

Meio: Mensageiro de Bragança

Data: novembro 2017

// Freixo de Espada à Cinta

## Sopas e Merendas atraiu centenas de visitantes à vila manuelina

Francisco Pinto

Iniciativas como o certame “Sopas e Merendas” estão a atrair cada vez mais turistas portugueses, e especialmente espanhóis, ao território de Freixo de Espada à Cinta para conhecer as maravilhas naturais, históricas e gastronómicas deste concelho do Douro Internacional.

“O objetivo deste e outros eventos promovidos pela autarquia servem para atrair público e são cada vez mais os visitantes, nomeadamente espanhóis quem procura a nossa vila e concelho” disse a presidente da Câmara Maria do Céu Quintas.

Segundo a autarca tem-se registado um crescimento muito grande de ano para ano em Freixo, tanto neste certame como nos outros que fazemos

durante o ano, temos os vinhos que são dos melhores, a paisagem e tudo isso faz com que eles aqui venham”, destacou. No campo da enologia, o concelho de Freixo de Espada à Cinta tem sabido dar passos firmes e seguros, o que é outro dos motivos de visita por parte dos turistas.

Uma mostra de cerveja artesanal foi uma das novidades da edição deste ano do Festival das Sopas e Merendas.

O visitante teve a oportunidade de apreciar, deste modo, uma variedade de produtos que passaram pelo fumeiro, as tortas, queijos, sopas, bolas, doçaria conventual e tradicional.

Para além destes espaços houve ainda a adesão de restaurantes da vila que propor-



cionaram aos visitantes os manjares de outros tempos, onde as sopas e as merendas foram o prato forte da gastronomia a longo do passado fim de semana.

As sopas tradicionais são uma mostra da gastronomia de Freixo de Espada à Cinta que quer mostrar ao país as tradicionais receitas da cozinha

transmontana e duriense, pretendendo, afirmar-se, cada vez mais, como um destino atrativo para os visitantes.

“Gosto da comida portuguesa e do bacalhau. Estas merendas são saborosas e variadas de caldos e sopas é única. Por vezes estamos tão perto e tão longe e desconhecemos a riqueza dos nossos territórios”,

contou ao Mensageiro, Maria Pérez Gonzalez.

O certame teve um preenchido cartaz recreativo e cultural que contou ainda com uma montaria ao javali na qual participaram 80 caçadores e um “raid” todo o terreno com 60 participantes portugueses e espanhóis.

■ Francisco Pinto